

## Editorial

Vivemos, sem dúvida, um dos momentos mais duros da história do país – e talvez do mundo. As consequências da crise econômica de 2008 ainda são vividas no mundo inteiro, gerando crises nas mais diversas democracias e reconfigurações em termos da qualidade das políticas públicas, e a pandemia do novo coronavírus, que já dura mais de um ano, acentuou a crise em todas as esferas.

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE) se insere nesse contexto de diversas formas. Nas nossas disciplinas, ao lado das discussões teóricas, refletimos sobre as questões estruturais, as particularidades do cenário atual e as perspectivas de futuro. Nos grupos de pesquisa, aprofundamos temáticas já trabalhadas e aos poucos vamos relacionando-as também com a conjuntura atual. A produção científica, teórica, empírica, tem muito a contribuir para a compreensão do que está acontecendo e para o apontamento de saídas. No campo das Políticas Públicas isso é ainda mais evidente, o que nos traz uma responsabilidade enorme.

No número 5 da Revista Inovação e Tecnologia Social trazemos uma diversidade de temas e pesquisas, ainda relacionadas sobretudo aos desafios do período anterior à pandemia, que ofertam luz sobre a realidade das políticas públicas no Brasil e constroem bases importantes para seguir avançando na busca por políticas públicas que deem conta do desafio da promoção de uma sociedade mais justa e igualitária para todas e todos. Neste volume discutimos temas relacionados à educação, saúde, cultura, acessibilidade, políticas de acolhimento para mulheres e planejamento urbano.

No primeiro artigo da revista, “Democratização do acesso à Cultura no Ceará: a experiência dos editais de Cultura”, de Cleilson Pereira Ribeiro e Alexandre de Almeida Barbalho, discute-se como funcionou o financiamento de projetos culturais por meio de editais públicos durante o segundo mandato do governador Cid Gomes no Ceará (2011-2014). É um tema relevante e muito importante para a contemporaneidade, sobretudo no contexto que vivemos atualmente, de profundas dificuldades para produtores culturais e artistas em geral. Temos também neste número uma discussão extremamente relevante sobre a cultura de gestão do primeiro governo Cid Gomes, no artigo “Avaliação do Plano Plurianual 2008=2011: estudo de caso no Governo do Ceará”, de autoria de José Iran de Paula Melo e Paulo César de Sousa Batista, em que se avalia o plano em termos de cultura organizacional e se colocam desafios para o futuro.

No que diz respeito à educação, temos quatro trabalhos falando do tema. No segundo artigo da revista, Francisca Janilce Teixeira da Solva e Antonio Germano Magalhães Junior discutem as dificuldades do ensino de matemática no ensino fundamental e metodologias para melhorar a situação, em “Fatores que influenciam no desenvolvimento do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental”. Em “Análise da História e legislação sobre o Professor Temporário do Estado do Ceará”, Francisco Wilson Santos Filho e Antonio Germano Magalhães Junior discorrem sobre a situação do professor temporário no estado, com o objetivo de demonstrar as condições precárias dessa categoria profissional. Karine Moreira Gomes Sales e Lia Machado Fiuza Fialho discutem como os professores percebem as avaliações da educação básica em “Percepção dos Professores sobre as Avaliações Externas na Educação Básica no Ceará”, demonstrando que as avaliações são percebidas como importantes para se chegar à qualidade do ensino, mas muitas vezes servem mais como prestação de contas acerca do rendimento dos alunos buscando premiações do que como mecanismos de garantia da qualidade.

Por sua vez, ainda no campo da educação mas em diálogo com a discussão de direitos humanos, Ocimar Aranha Brito e Kátia Paulino dos Santos discorrem sobre a influência da escola na prevenção de reincidências infracionais através da ressocialização dos adolescentes infratores internados no sistema socioeducativo, em “Contribuições da Escola na Ressocialização de adolescentes inseridos na Medida Socioeducativa de Internação”.

No campo dos direitos humanos e da inclusão, trazemos dois artigos muito interessantes. Em “Direitos Humanos: um olhar para alunos com deficiência o Município de Acarape – Ce”, José de Arimatéa de Castro Filho e Antônio Roberto Xavier discutem a falta de estrutura e de preparo docente para receber os alunos com deficiência nas escolas públicas de Acarape, no Ceará, enquanto em “Políticas Públicas para a inclusão de pessoas com deficiência na UNIFAP: perspectivas e realidade”, Suelen do Socorro Melo da Luz e Maria Andréa Luz da Silva avaliam as políticas de inclusão da Universidade Federal do Amapá, desde as questões estruturais até as didáticas, metodológicas e de formação de profissionais.

Samantha Araújo de Andrade Medeiros e Maria Lírida Calou de Araújo e Mendonça problematizam o acesso a medicamentos pela via judicial no Ceará a partir de um referencial teórico foucaultiano, entre 2014 e 2017, em “Judicialização do acesso a medicamentos no Ceará e biopolítica”, com a construção de uma interessante reflexão sobre os discursos médico e jurídico no que diz respeito a essa temática.

Apresentamos também mais discussões importantíssimas relacionadas à realidade do Amapá. Mônica Pernambuco Costa e Roselane Gomes Bezerra analisam o planejamento urbano de Oiapoque, a cidade mais ao norte do país, em “Planejamento Urbano e Políticas Públicas: reflexões sobre dinâmica urbana da cidade do Oiapoque”. Por fim, em “A realidade do Centro de Atendimento à Mulher e à Família (Camuf) na cidade Macapá”, Alessandro Ronan e Maria Helena de Paula Frota analisam a importância do Camuf em meio a dificuldades financeiras e administrativas na capital amapaense.

Desejamos a todas e a todos uma boa leitura, e esperamos que os trabalhos desta edição contribuam com a reflexão intelectual de vocês em tempos tão duros.

Rodrigo Santaella Gonçalves

Doutor em Ciência Política na Universidade de São Paulo - USP, Professor no Instituto Federal do Ceará, e Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas das UECE

<https://revistas.uece.br/index.php/inovacaotecnologiasocial/article/view/5365>